

Ficha de Avaliação

INTERDISCIPLINAR

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE)

Programa: SAÚDE E DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL (25004018075P0)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: INTERDISCIPLINAR

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Não Aplicável
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O PPG em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental (PPGSDS) da Universidade de Pernambuco (UPE), Unidade de Garanhuns, iniciou suas atividades em dezembro de 2020, ou seja, no término do quadriênio (2017 a 2020), por esse motivo essa avaliação foi realizada a partir das informações declaradas no projeto de APCN aprovado pela Capes em março de 2020.

O PPG possui uma Área de Concentração, duas Linhas de Pesquisa e 12 projetos de pesquisa.

A Área de Concentração possui relação com a proposta do Programa e as duas Linhas de Pesquisa possuem coerência entre si e com a Área de Concentração. Dentre os 12 projetos de pesquisa listados, observa-se que são projetos integradores e que a maioria (83%) possui alguma modalidade de financiamento institucional.

Também verifica-se uma adequada distribuição e colaboração do corpo docente com as linhas de pesquisa.

Como é um PPG que iniciou suas atividades em dezembro de 2020, ainda não foi possível avaliar suas demandas de mercado e social.

O PPG possui 18 disciplinas, sendo 4 disciplinas obrigatórias e as demais optativas. Percebe-se uma boa distribuição dos docentes nestas disciplinas e as mesmas mostram um referencial bibliográfico atualizado.

Ficha de Avaliação

Possui infraestrutura administrativa, contando com 20 salas para os docentes e 3 ambientes para os estudantes equipados com computadores. São descritos laboratórios na própria Unidade de Garanhuns e em outros Campi do interior da UPE, que suportam as atividades de pesquisa planejadas pelo Programa. Declaram possuir 8 bibliotecas, com acesso aos bancos de dados e bases literárias adequadas para o funcionamento do mestrado. Destaca-se o acesso ao sistema de Periódicos da CAPES.

O número de docentes é compatível com as exigências da Área Interdisciplinar. Possuem 12 docentes permanentes e 4 colaboradores. Com relação aos docentes permanentes, 50% atuam como permanente em outro PPG e 50% são exclusivos do curso.

Todos os professores permanentes possuem uma dedicação de pelo menos 15 horas ao Programa e acredita-se ser possível a sustentação das atividades propostas para o funcionamento do curso. Existe um equilíbrio entre jovens e doutores seniores.

E todos possuem experiência prévia de orientações em nível de graduação (iniciação científica ou trabalho de conclusão de curso) e 3 já realizaram orientações na pós-graduação.

A formação e atuação dos docentes é variada e mostra uma interação interdisciplinar.

São previstas 15 vagas no processo de seleção, número este compatível com o perfil docente, sobretudo pela experiência prévia em formação de recursos humanos.

O PPG possui 36 discentes matriculados no mestrado. Assim, observa-se uma relação adequada entre orientadores/orientandos.

Como é um PPG que iniciou suas atividades em dezembro de 2020, ou seja, no término do quadriênio (2017 a 2020), não foi possível avaliar seu nível de atuação.

O PPG declara que será implementado o planejamento estratégico a partir do processo de autoavaliação e que serão implementadas as seguintes estratégias: a) Criação de uma Comissão de autoavaliação composta por dois docentes do PPGSDS, um membro externo e um representante discente; b) Elaboração de instrumento avaliativo contendo questões qualitativas e quantitativas sobre a gestão, infraestrutura, recursos humanos, o qual será aplicado aos discentes, professores e funcionários; c) Avaliação dos dados da Coleta Capes do quadriênio anterior; d) Levantamento da inserção no mercado de trabalho dos egressos do PPGSDS; e) Análise da produção bibliográfica, cultural e técnica dos docentes do Programa com os orientandos e/ou egressos; f) Avaliação do impacto social das atividades desenvolvidas pelo PPGSDS nas comunidades.

A descrição dos objetivos, metas, metodologia e resultados esperados, destacando os limites e potencialidades do PPG, ainda estão em processo de implementação.

O PPG declara que a apresentação dos resultados obtidos pela autoavaliação será realizada internamente para o Colegiado Pleno do Programa e instâncias superiores da IES a fim de discutir e identificar os pontos fracos e estabelecer ações preventivas e corretivas.

2 - FORMAÇÃO

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Não Aplicável
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Não Aplicável
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	20.0	Não Aplicável
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	20.0	Não Aplicável
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Regular

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: Dos 12 docentes permanentes, 50% atuam como permanente em outro PPG e 50% são exclusivos da presente proposta. Todos possuem experiência prévia de orientações em nível de graduação e 3 já realizaram orientações na pós-graduação. Destaca-se que mais de 50 projetos de pesquisa foram desenvolvidos pelo grupo, com 340 trabalhos de conclusão de curso, 150 alunos de iniciação científica, 130 de especialização, 8 de mestrado profissional e 4 de acadêmico. Na produção intelectual, já foram publicados pelo corpo docente em torno de 270 artigos em periódicos, 800 trabalhos em eventos, 28 livros e 55 capítulos. Na produção técnica, destacam-se 11 patentes e 80 serviços técnicos.

O PPG iniciou suas atividades em dezembro de 2020, ou seja, no término do quadriênio (2017 a 2020), sendo a avaliação de 4 dos 5 itens do quesito Não Aplicáveis, uma indicação de que as atividades do PPG ainda não demonstrara maturidade suficiente, diante da curta atuação ao longo do período avaliativo.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	35.0	Não Aplicável
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	40.0	Não Aplicável
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	25.0	Regular

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: De acordo com a proposta de APCN do Programa, em 2018, através de convênio com a UPE, o Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP) fixou uma incubadora na instituição, a fim de colaborar com o desenvolvimento de propostas inovadoras em diferentes áreas tecnológicas.

A proposta também descreve que em 2020, a UPE teria uma política institucional de internacionalização implantada e culturalmente internalizada, abrangendo um plano e um sistema de monitoramento dos resultados alcançados. E que

Ficha de Avaliação

em 2030, espera-se que a Universidade seja reconhecida regional e nacionalmente como uma universidade pública internacionalizada, orientada por uma visão global de ciência e produção de conhecimento e com um nível de internacionalização comparável ao das dez principais instituições de ensino superior brasileiras. Para isso, já se encontram ativos convênios com instituições de ensino e pesquisa da Alemanha, Argentina, Bolívia, Cabo Verde, Canadá, Chile, China, Colômbia, Coreia, Cuba, Eslovênia, Espanha, Estados Unidos, França, Inglaterra, Itália, México, Moçambique, Portugal e Uruguai, além de outras instituições do Brasil.

Na proposta de APCN não há menção ao site do PPG.

O PPG iniciou suas atividades em dezembro de 2020, ou seja, no término do quadriênio (2017 a 2020), por esse motivo a avaliação desse Quesito ficou comprometida, sendo utilizada algumas informações declaradas na proposta de APCN.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O PPG em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental (PPGSDS) da Universidade de Pernambuco (UPE), Unidade de Garanhuns, iniciou suas atividades em dezembro de 2020, ou seja, no término do quadriênio (2017 a 2020), por esse motivo essa avaliação foi realizada a partir das informações declaradas no projeto de APCN aprovado pela Capes em março de 2020.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Regular
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Regular

Nota: 3

Apreciação

O PPG em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental (PPGSDS) da Universidade de Pernambuco (UPE), Unidade de Garanhuns, iniciou suas atividades em dezembro de 2020, ou seja, no término do quadriênio (2017 a 2020), por esse motivo essa avaliação foi realizada a partir das informações declaradas no projeto

Ficha de Avaliação

de APCN aprovado pela Capes em março de 2020.

O PPG possui uma Área de Concentração, duas Linhas de Pesquisa e 12 projetos de pesquisa.

A Área de Concentração possui relação com a proposta do Programa e as duas Linhas de Pesquisa possuem coerência entre si e com a Área de Concentração. Dentre os 12 projetos de pesquisa listados, observa-se que são projetos integradores e que a maioria (83%) possui alguma modalidade de financiamento institucional.

Também verifica-se uma adequada distribuição e colaboração do corpo docente com as linhas de pesquisa.

Como é um PPG que iniciou suas atividades em dezembro de 2020, ainda não foi possível avaliar suas demandas de mercado e social.

O PPG possui 18 disciplinas, com 12 docentes permanentes e 4 colaboradores. São 4 disciplinas obrigatórias e as demais optativas. Percebe-se uma boa distribuição dos docentes nestas disciplinas e as mesmas mostram um referencial bibliográfico atualizado. As disciplinas são distribuídas de forma equilibrada entre os docentes.

O PPG possui infraestrutura administrativa, contando com 20 salas para os docentes e 3 ambientes para os estudantes equipados com computadores. São descritos laboratórios na própria Unidade de Garanhuns e em outros Campi do interior da UPE, que suportam as atividades de pesquisa planejadas pelo Programa. Declaram possuir 8 bibliotecas, com acesso aos bancos de dados e bases literárias adequadas para o funcionamento do mestrado. Destaca-se o acesso ao sistema de Periódicos da CAPES.

O número de docentes é compatível com as exigências da Área Interdisciplinar. Possuem 12 docentes permanentes e 4 colaboradores.

Todos os professores permanentes possuem uma dedicação de pelo menos 15 horas ao Programa e acredita-se ser possível a sustentação das atividades propostas para o funcionamento do curso. Existe um equilíbrio entre jovens e doutores seniores.

A formação e atuação dos docentes é variada e mostra uma interação interdisciplinar.

São previstas 15 vagas no processo de seleção, número este compatível com o perfil docente, sobretudo pela experiência prévia em formação de recursos humanos.

O PPG possui 36 discentes matriculados no mestrado. Assim, observa-se uma relação adequada entre orientadores/orientandos.

O corpo docente do PPG se manteve estável. Dos 12 docentes permanentes, 50% atuam como permanente em outro PPG e 50% são exclusivos da presente proposta.

Todos possuem experiência prévia de orientações em nível de graduação (iniciação científica ou trabalho de conclusão de curso) e 3 já realizaram orientações na pós-graduação.

O PPG declara que será implementado o planejamento estratégico a partir do processo de autoavaliação.

O PPG declara que serão implementadas as seguintes estratégias: a) Criação de uma Comissão de autoavaliação composta por dois docentes do PPGSDS, um membro externo e um representante discente; b) Elaboração de instrumento avaliativo contendo questões qualitativas e quantitativas sobre a gestão, infraestrutura, recursos humanos, o qual será aplicado aos discentes, professores e funcionários; c)

Ficha de Avaliação

Avaliação dos dados da Coleta Capes do quadriênio anterior; d) Levantamento da inserção no mercado de trabalho dos egressos do PPGSDS; e) Análise da produção bibliográfica, cultural e técnica dos docentes do Programa com os orientandos e/ou egressos; f) Avaliação do impacto social das atividades desenvolvidas pelo PPGSDS nas comunidades.

A descrição dos objetivos, metas, metodologia e resultados esperados, destacando os limites e potencialidades do PPG, ainda estão em processo de implementação.

O PPG declara que a apresentação dos resultados obtidos pela autoavaliação será realizada internamente para o Colegiado Pleno do Programa e instâncias superiores da IES a fim de discutir e identificar os pontos fracos e estabelecer ações preventivas e corretivas.

O PPG iniciou suas atividades em dezembro de 2020, ou seja, no término do quadriênio (2017 a 2020), por esse motivo não foi possível a avaliação dos quesitos 2 e 3, portanto foi atribuído na avaliação desses itens “não se aplica”.

Mesmo com conceito B no quesito 1, em função da proposta pedagógica do curso e a experiência prévia do corpo docente na formação de recursos humanos, recomenda-se a nota 3 para o curso de mestrado, considerando que o PPG ainda não atingiu maturidade suficiente, diante da curta atuação ao longo do período avaliativo.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ADELAIDE FALJONI ALARIO (Coordenador de Area)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
ISABELLA FERNANDES DELGADO (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	FUNDACAO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
EDUARDO WINTER (Coordenador de Programas Profissionais)	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
ACACIA ZENEIDA KUENZER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
AGUINALDO RODRIGUES GOMES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL - CAMPUS TRÊS LAGOAS
ALEXANDRA CLEOPATRE TSALLIS	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ALINE PRISCILA PANSANI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
ANDERSON RODRIGUES LIMA CAIRES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
ANDREA VIEIRA ZANELLA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ANGELA BRANDAO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO USP EACH
ANTONIA EDNA BRITO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
ANTONIO CARLOS DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
ANTONIO CARLOS GUIMARAES DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
ANTONIO MAURICIO FERREIRA LEITE MIRANDA DE SA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
BEATRIZ DOS SANTOS LANDA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
BEATRIZ VARGAS DORNELES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
BENEDITO SERGIO DENADAI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (RIO CLARO)
CAMILA COELHO GRECO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (RIO CLARO)
CARINE BUEIRA LOUREIRO	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
CAROLINA BAGATTOLLI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CECILIA VERONICA NUNEZ	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
CHRISTIANNE BENATTI ROCHEBOIS	CENTRO EDUCACIONAL DO SUL DA BAHIA LTDA - ME

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
CLAUDIA ANDREA LIMA CARDOSO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
CLAUDIA MARIA PRUDENCIO DE MERA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CLAUDIA NOCIOLINI REBECHI	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
CLAUDIA TEIXEIRA GUIMARAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CLAYTON LUIZ BORGES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CRISTINA SCHEIBE WOLFF	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DANIEL ARAKI RIBEIRO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DANY SANCHEZ DOMINGUEZ	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
DAVIDSON MARTINS MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
DIEGO CAMPOS KNUPP	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DJALMA RODRIGUES LIMA NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
DOLORES CRISTINA GOMES GALINDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
EDMA DO SOCORRO SILVA MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
EDUARDO JOSE MARANDOLA JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ELIAS RAMOS DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ELIS REGINA BARBOSA ANGELO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ELISEO BERNI REATEGUI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ERLAINE BINOTTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
ERNANI CESAR DE FREITAS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
EVELISE MORAES BERLEZI	UNIV. REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
FABIO FIGUEIREDO CAMARGO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
FABRICIA TEIXEIRA BORGES	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FLAVIO BEZERRA BARROS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FLORIANO PAES SILVA JUNIOR	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
FRANCISCO JOSE ARAGAO PEDROZA CUNHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FRANCISCO JOSE FRAGA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
GERALDO ROBERTO CARVALHO CERNICCHIARO	CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS
GESSUIR PIGATTO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ASSIS)
GILBERTO CANDIDO LAURENTINO	UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU
GILMAR SIDNEI ERZINGER	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE
GILSON LEANDRO QUELUZ	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
GUSTAVO MENDES PLATT	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
GUTEMBERG GOMES ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
HELDER FERREIRA ISAYAMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
HELEN TREICHEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
HERCILIO MARTELLI JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
HERNANE BORGES DE BARROS PEREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
JEFFERSON DE SOUZA BERNARDES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
JEROME PAUL ARMAND LAURENT BARON	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JOAO DA CRUZ GONCALVES NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
JOAO EUSTÁQUIO DE LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
KARINE SALGADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
KATIA CHRISTINA LEANDRO	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
KATIA LERNER	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
KELEN CHRISTINA LEITE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
LAURA CASTRO DE ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
LEANDRO DE PAULA SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
LEONARDO BONATO FELIX	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
LORENA RIGO GASPAR CORDEIRO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
LUCIA CATABRIGA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
LUCIANA KIND DO NASCIMENTO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
LUCIENE BOTTENTUIT LOPEZ BALOTTIN	INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL
LUCYANA CONCEICAO FARIAS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
LUIS FRANCISCO ANGELI ALVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANA
LUIZ ANTONIO CABELLO NORDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
LUIZ CARLOS SAMPAIO LIMA	CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS
MARCELO ALBANO MORET SIMOES GONCALVES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
MARCELO JOSE BRAGA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
MARCELO LISBOA ROCHA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - PALMAS
MARCIA MARIA DE MEDEIROS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
MARCIA REGINA COMINETTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
MARCOS CESAR DA ROCHA SERUFFO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - ABAETETUBA
MARCOS FLAVIO SILVEIRA VASCONCELOS D ANGELO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
MARIA APARECIDA GOMES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARIA CRISTINA TRIGUERO VELOZ TEIXEIRA	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
MARIANA CORTEZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
MÁRIO VASCONCELLOS SOBRINHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
MARLON VINICIUS BRISOLA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
MATHEUS CARDOSO MORAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
MATILDE DE SOUZA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
MAXIMILIANO GOMES TORRES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MIRIAN CELIA CASTELLAIN GUEBERT	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
NANCI STANCKI DA LUZ	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
NELSON ROBERTO ANTONIOSI FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
NILSON LUIZ COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PATRICIA BRANDALISE SCHERER BASSANI	UNIVERSIDADE FEEVALE
PATRICIA DE SÁ FREIRE	UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
PATRICIA VIRGINIA SILVA LORDELO GARBOGGINI	ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA
PAULO AUGUSTO BERQUO DE SAMPAIO	INSTITUTO DE ENGENHARIA NUCLEAR
PAULO DABDAB WAQUIL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PAULO ROGERIO FERRETI BONAN	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
PAULO VICTOR RODRIGUES DE CARVALHO	COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
PEDRO GERALDO PASCUTTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PEDRO HENRIQUE SIMONARD SANTOS	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MACEIÓ
PLABIO MARCOS MARTINS DESIDERIO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - PALMAS
RENATA MAZARO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
RICARDO DANTAS DE LUCAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ROBERTA MONTERAZZO CYSNEIROS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
RODRIGO VAREJAO ANDREA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
RODRIGO WEBER DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
ROGERIO MONTEIRO DE SIQUEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ROSA INES DE NOVAIS CORDEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ROSANGELA PATRIOTA RAMOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
SANDRO MARCIO LIMA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
SERGIO GOMES DA SILVA	FUNDAÇÃO CRISTIANO VARELLA
SILVIO JOSE DE LIMA FIGUEIREDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
SIMONNE TEIXEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO
SUZANA LEITAO RUSSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
SYLVIA MORAIS DE SOUSA TINOCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
TARCISIO MARCIANO DA ROCHA FILHO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
THADEU JOSINO PEREIRA PENNA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
WAGNER LUIZ LOURENZANI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (TUPÁ)
WAGNER MAURICIO PACHEKOSKI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 3

Apreciação

O CTC-ES, em sua 215ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.